



XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

21 A 26 DE OUTUBRO DE 2007 - BÚZIOS

ANAIS

A PALEONTOLOGIA CELEBRANDO A VIDA



PRESERVAÇÃO E CONTEXTO PALEOAMBIENTAL DAS PEGADAS DE TETRÁPODES DA FORMAÇÃO SANTA MARIA (TRIÁSSICO SUPERIOR) DO SUL DO BRASIL

PRESERVATION AND PALEOENVIRONMENTAL CONTEXT OF THE TETRAPOD FOOTPRINTS FROM SANTA MARIA FORMATION (LATE TRIASSIC) OF SOUTHERN BRAZIL

Rafael Costa da Silva^{1,*}, Ismar de Souza Carvalho^{1,*}, Antonio Carlos Sequeira Fernandes^{2,*} & Jorge Ferigolo³

¹Departamento de Geologia, IGEO/CCMN, UFRJ – Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, 21910-200

²Museu Nacional/UFRJ - Quinta da Boa Vista s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro, 20940-040

³Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Av. Dr. S. França 1427, 90690-000, Porto Alegre. * Bolsista CNPq

paleoicno@yahoo.com.br, ismar@geologia.ufrj.br, fernande@acd.ufrj.br, jorge.ferigolo@fzb.rs.gov.br

Este trabalho consiste no registro preliminar de pegadas de tetrápodes da Formação Santa Maria e na análise de suas condições de preservação e do contexto paleoambiental. As pegadas em estudo podem ser classificadas em cinco estágios em relação ao conteúdo ou nível d'água no momento em que foram produzidas e à posterior exposição subaérea: pegadas subaquáticas, pegadas semi-aquáticas, pegadas semi-terrestres, pegadas em substrato encharcado e pegadas em substrato úmido. A preservação ocorreu como resultado de três etapas: (1) as pegadas foram produzidas tanto em sedimento úmido como subaquático; (2) com a diminuição do nível d'água, a superfície secou de forma diferencial, ficando levemente endurecida; (3) as pegadas foram soterradas por uma fina camada de areia, com baixa energia.